

# COMUNICADO DE IMPRENSA

## TODOS A BORDO DA LINHA-FÉRREA DO LIMPOPO COM A USAID E OS CFM

No Sábado, dia 9 de Outubro de 2004, o Governo dos E.U.A. e os CFM abriram oficialmente a nova e reabilitada linha-férrea do Limpopo, que corre de Maputo a Chicualacuala. Sua Excelência, o Ministro dos Transportes e Comunicações, Senhor Tomaz Salomão, presidiu à cerimónia do corte da fita. O Governo dos E.U.A. esteve representado pela Embaixadora dos Estados Unidos da América para Moçambique, Senhora Helen La Lime e o Director da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) para Moçambique, Senhor Jay L. Knott. Presentes estiveram ainda representantes do Alto Comissariado do Canadá e o PCA dos Caminhos de Ferro de Moçambique, Eng<sup>o</sup> Rui Fonseca.

Há quatro anos atrás, a linha-férrea do Limpopo foi encerrada ao tráfego devido aos danos sofridos durante as históricas cheias de 2000. Reconhecendo a importância da linha-férrea para as economias de Moçambique e dos seus países vizinhos, o Governo dos E.U.A., através da USAID, concedeu 55 milhões de dólares para a reparação da Linha do Limpopo. Este montante foi parte de um total de 132 milhões de dólares em ajuda de emergência providenciado pelo Governo dos E.U.A. que concentrou-se na infra-estrutura, empresas e famílias mais duramente atingidas pelas cheias.

Quando se iniciaram os trabalhos na linha-férrea do Limpopo, esta tinha sofrido danos extensos e encontrava-se instável, sem quaisquer condições de segurança. Em alguns longos segmentos da linha, os comboios limitavam-se a circular a uma velocidade máxima de cinco ou dez Km/hora. Como resultado do trabalho efectuado, 522 quilómetros de linha férrea desde Maputo até Chicualacuala e a fronteira com o Zimbabwe foram reabilitados; seis pontes reconstruídas; e as estações de caminhos de ferro em Lionde, Chókwè e a Aldeia da Barragem restauradas. Actualmente os comboios circulam com segurança a 80 Km/hora todo o caminho até Chicualacuala; e a linha-férrea serve de novo o seu duplo objectivo de ligação aos mercados para os bens produzidos na Província de Gaza e regiões circundantes, bem como de transporte de passageiros.

Maputo, 9 de Outubro de 2004